

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O NOVO PROTOCOLO CLÍNICO- ESPECTRO DA MASTITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marielle Ribeiro Feitosa<sup>1</sup>

Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira<sup>1</sup>

Bárbara Osório Xavier Montezuma<sup>2</sup>

Maria Teresa Costa Vieira<sup>3</sup>

Kalyni Silvino Serra<sup>4</sup>

Flávia Viana de Paula<sup>1</sup>

**Introdução:** Mastite é uma doença inflamatória da mama, acompanhada ou não por infecção, comumente unilateral e associada a lactação, chamada de mastite lactacional ou puerperal, tendo como principal causa a estase do leite, associado à infecção.<sup>1,2,3</sup> O Protocolo Clínico nº 36 da Academy of Breastfeeding Medicine: O espectro da mastite, revisado em 2022 foi desenvolvido com de modo a otimizar o ensino e assistência em saúde<sup>2</sup>. **Objetivo:** Promover a educação em saúde em mastite lactacional. **Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma capacitação em mastite facilitada por enfermeira aos profissionais de saúde do Banco de Leite Humano (BLH) de uma maternidade de referência em saúde da mulher e da criança ligada a EBSEH em abril de 2023. **Resultados:** Anualmente os profissionais de saúde do BLH são submetidos a educação em saúde sobre a mastite pela enfermeira com o intuito de qualificar a assistência. Nesse ano, o processo de ensino foi baseado no novo Protocolo Clínico nº 36 da Academy of Breastfeeding Medicine: O espectro da mastite. Com o uso de metodologias ativas, práticas e exposição dialogada aos profissionais de saúde, principalmente a equipe de enfermagem, o curso propiciou a participação ativa na construção de novos conhecimentos com incentivo a reflexão crítica, autonomia e segurança ao manejar os atendimentos as mulheres acometidas pelo quadro de mastite lactacional e na sua prevenção. **Conclusão:** As capacitações anuais promovidas aos profissionais de saúde do BLH sobre a mastite demonstram ser de grande importância na assistência em saúde as mulheres em lactação ao promover o aperfeiçoamento das intervenções seja na prevenção e ou de modo curativo ao promover o cuidado, o conforto da lactante, a proteção, promoção e apoio a amamentação. É relevante destacar a necessidade da constante atualização do conhecimento ao assistir as complicações em amamentação.

<sup>1</sup>Enfermeira na MEAC/UFC-EBSEH

<sup>2</sup>Farmacêutica na MEAC/UFC-EBSEH

<sup>3</sup>Enfermeira no HGCC

<sup>4</sup>Enfermeira residente em obstetrícia na MEAC/UFC-EBSEH

**REFERÊNCIAS:**

1. World Health Organization. (2000). Mastitis : causes and management. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/66230>
2. Mitchell KB, Johnson HM, Rodríguez JM, Eglash A, Scherzinger C, Zakarija-Grkovic I, Cash KW, Berens P, Miller B; Academy of Breastfeeding Medicine. Academy of Breastfeeding Medicine Clinical Protocol #36: The Mastitis Spectrum, Revised 2022. *Breastfeed Med.* 2022 May;17(5):360-376. doi: 10.1089/bfm.2022.29207.kbm. Erratum in: *Breastfeed Med.* 2022 Nov;17(11):977-978. PMID: 35576513.
3. Costa, I. da S. M. ., Miranda, P. Q., & Koopmans, F. F. (2023). Atuação do Enfermeiro na Prevenção de Mastite Puerperal na Atenção Básica de Saúde. *Epitaya E-Books*, 1(28), 157-167. <https://doi.org/10.47879/ed.ep.2023700p157>

<sup>1</sup>Enfermeira na MEAC/UFC-EBSERH

<sup>2</sup>Farmacêutica na MEAC/UFC-EBSERH

<sup>3</sup>Enfermeira no HGCC

<sup>4</sup>Enfermeira residente em obstetrícia na MEAC/UFC-EBSERH